

## COMITE RIO MARIA

No último dia 02 de fevereiro, por volta das 21:00 horas, a cidade de Rio Maria teria novamente a triste incumbência de comunicar aos trabalhadores do Brasil e do mundo mais um assassinato de suas lideranças. Apesar das várias denúncias e dos apelos que foram feitos os assassinos que por muito tempo planejaram a morte não se intimidaram e covardemente descarregaram o seu ódio transformados em projéteis 38 no corpo do sindicalista EXPEDITO RIBEIRO DE SOUZA, 43 anos há muito marcado para morrer.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria foi criado em 1985 e desde o seu primeiro Presidente - João Canuto de Oliveira - sempre teve uma posição firme e intransigente na defesa dos direitos dos trabalhadores, em especial na questão da reforma agrária e no fim do trabalho escravo.

Expedito Ribeiro de Souza, o Poeta da Amazônia como ficou conhecido por suas poesias que falavam da vida e das lutas dos trabalhadores, ameaçado, não recuou e sempre esteve presente nas lutas organizadas e apoiadas pelo STR. Tesoureiro, Secretário e por fim Presidente, Expedito sempre priorizou a luta.

O Jornal da Tarde no dia 10 de fevereiro com o título "Mulher presenciou tragédia", informava:

- O prato com arroz, feijão, mandioca e carne já estava na mesa quando Expedito Ribeiro de Souza decidiu revisar alguns documentos no Sindicato. "Janta primeiro" pediu Maria, sua mulher. Ele recusou a sugestão. "Guarda o prato prá mim, janta na volta" disse. Foi a última vez que Maria viu o marido com vida.

Menos de duas horas depois ela ouviu um tiro e pressentiu que a tragédia se consumara.

"Me deu uma coisa estranha no peito, sabia que o tiro tinha sido nele", recorda a viúva, rodeada pelos nove filhos, com 4 a 23 anos de idade e dos dois netos.

Em meio à forte emoção, D<sup>a</sup> Isabel, 57 anos, irmã de Expedito que juntamente com sua mãe de 80 anos também vivia com Expedito declarou na Tribuna da Câmara das Vereadores de Rio Maria que:

"Apenas estava enterrado um corpo. A luta pela justiça o amor e a fraternidade continuam viva entre os trabalhadores de Rio Maria!"

Conscientes que o fim da violência passa necessariamente por uma autêntica reforma agrária os trabalhadores da cidade começam a compreender e exercer gestos de solidariedade.

No dia 16 de fevereiro p.p. a CUT por seu vice-presidente e coordenador do Departamento Nacional dos Trabalhadores Rurais, Avelino Ganzer, convocou uma reunião <sup>na cidade de Redenção - PA</sup> com entidades da região de Rio Maria buscando tratar num fórum mais amplo a questão da violência e impunidade. Naquele dia foi criado o Comitê Rio Maria que vem estimulando a solidariedade de outros grupos nacionais e internacionais.

Em São Paulo 36 entidades convocadas pela CUT compareceram no último dia 27 de fevereiro na CUT/SP e aprovaram a criação do Comitê de Solidariedade Rio Maria. Também no Rio de Janeiro as entidades comprometidas com os direitos humanos e liberdade de organização criaram o Comitê Rio Maria. Na ocasião da criação do Comitê de São e Rio de Janeiro estava presente o Padre Ricardo Rezende, vigário de Rio Maria.

Em São Paulo foi tirado uma coordenação provisória composta pelas seguintes entidades: CUT, CPT, MST, MNDH, CPI/SP, Sindicato dos Bancários PT e PC do B.

#### TAREFA DOS COMITÊS RIO MARIA

Solidariedade e apoio a luta dos trabalhadores da Região Sul do Pará;  
Denúncia dos crimes e impunidade dos crimes seletivos e  
Exigência de punição aos assassinos.

O Comitê de Rio Maria decidiu ainda abrir uma conta corrente para contribuir nos encaminhados aprovados no Comitê do Pará.

CONTA nº 90.600 X

BANCO DO BRASIL - AGÊNCIA RIO MARIA - PARÁ

CONTA SOLIDARIEDADE RIO MARIA

Pedimos que as entidades e companheiros façam seus depósitos e divulguem o número da conta corrente - enviando seus comprovantes de depó-

sitos para a Rua Santa Cruz, 281 - Vila Mariana - CEP 04128 -Capital a fim de que possamos ter um quadro da contribuição econômica levantada pelo Comitê em São Paulo.

Os fundos destinar-se-ão em especial para:

- Auxílio às famílias dos companheiros que tombaram na luta - em especial à do companheiro Expedito
- Contrução das sepulturas dos seis companheiros assassinados em Rio Maria marcando-as de forma semelhante e destacando-as pelo motivo da causa da morte.
- Preparação e Organização do dia 13 de março Dia de Luta pelo fim da violência e impunidade, conforme decreto municipal, aprovado pela Câmara dos Vereadores.

#### O DIA 13 DE MARÇO -

Os Comitês Rio Maria estão chamando as entidades e personalidades para no Dia 13 de Março comparecerem ao ato público que se fará em Rio Maria. Nesta ocasião os Deputados do Pará terão seus trabalhos transferidos para Rio Maria quando ouvirão do povo os problemas enfrentados na Região.

O Comitê Rio Maria em São Paulo enviará representante para região e marcará com um ato público no Centro o Dia contra a violência no Pará.

Nesta 4ª feira, dia 6 de março, novamente as entidades se reunirão para melhor discutir e encaminhar o dia 13 de março.

LOCAL - CUT /SP - Rua Tamandaré, 667 fdos, 9:30 horas  
ENTIDADES INTERNACIONAIS

Várias ENTIDADES INTERNACIONAIS ESTÃO SE MANIFESTANDO e exigindo do Governo brasileiro solução definitiva para os conflitos na área rural. A Anistia Internacional em vários países envolveu mais de 100 pessoas numa ação urgente. Somente na Alemanha a Anistia e a Confederação de Sindicatos alemães, com uma base de 7 milhões e 8 mil filiados, e o Sindicato da Agricultura e Exploração Florestal convocaram suas instâncias repudiando o crime que assassinou Expedito .

ABAIXO ASSINADO COM MAIS DE 200 ASSINATURAS

Um abaixo assinado com assinaturas de intelectuais, religiosos e artistas, encabeçado por Frei Leonardo Boff, D.Mauro Morelli, Herbert de Souza, Tarcísio Meira, Glória Menezes, Vera Fischer, Chico Anísio, Frei Betto, Gilberto Gil chegou às mãos das autoridades brasileiras repudiando o novo crime.

"

A investigação e a punição dos autores e mandantes dessas mortes até hoje não tem sido absolutamente eficazes. Assim, como não tem sido eficaz a proteção das vidas daqueles que lá prosseguem na luta.

Assim que as ameaças de morte continuam. Na lista dos marcados para morrer :

- CARLOS CABRAL - atual Presidente do STR Rio Maria
- CARLOS ROBERTO NETO DA SILVA
- PADRE HILÁRIO LOPES
- RAIMUNDO MARQUES
- SINDICALISTA WALDIRIO
- e PADRE RICARDO REZENDE.

Neste momento quando fechamos esta Carta Aberta que pretende conclamar todos os trabalhadores urbanos a solidariamente aos trabalhadores rurais exigir um basta à impunidade tomamos conhecimento que o companheiro Carlos Cabral à saída de uma reunião em companhia do Roberto Neto foi atingido por uma bala de arma 22 - encontrando-se internado no Hospital de Rio Maria. A bala o atingiu na perna.

04 de março de 1991

20 00 horas

Setor de Combate à Violência no Campo / CUT  
Pelo Comitê Rio Maria/SP

No Estado do Pará, na região de Rio Maria, já foram de mortos:

- João Canuto de Oliveira - 19/12"85
- Ronan Rafael Ventura - 03/04/90
- Bras Antonio de Oliveira - 03/04/90
- Paulo Canuto - 22/04/90
- José Canuto - 22/04/90
- Expedito Ribeiro de Souza - 02/02/91

A investigação e a punição dos autores e mandantes dessas mortes até hoje, não tem sido absolutamente eficazes. Assim, como não tem sido eficaz a proteção das vidas daqueles que lá prosseguem sua luta.

As ameaças de morte continuam.

Estão jurados de morte:

- Carlos Roberto Neto da Silva
- Carlos Cabral (os dois sofreram atentado dia 04/03/91)
- Padre Hilário Lopes
- Raimundo Marques
- Sindicalista Waldério
- Padre Ricardo Rezende

As responsabilidades não se definiram.

Agora pedimos à Vossa Senhoria que cumpra sua imprescindível tarefa até a solução total desses hediondos crimes, e exigimos com veemência a atuação federal no Estado do Pará.

Não toleramos mais a nossa própria omissão nem a omissão do governo brasileiro nesse doloroso episódio.

Assinam este manifesto:

**Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos**  
Juscelino Neto - Vereador PT - São Paulo

Cepis

Comissão de Justiça e Paz de São Paulo

Grupo Tortura Nunca Mais - SP

Jamil Mourad Dep. Estadual PC do B - SP

Juventude Operária Católica

Jão Batista R. Lemos - Executiva PC do B - SP

Irmãs de Jesus Bom Pastor

Centro Popular de Direitos Humanos

Vani Fátima Silva - Exec. Sind. bancários SP

Raimundo Teixeira - CUT SP

TV dos Trabalhadores

CESEP

Movimento Sem Terra

Secretaria Agrária Nacional PT

CLAMOR

CEDI

Secretaria Agrária PT / SP

Comissão Pró Índio SP

CPT SP

Pró Central Movimentos Populares do Brasil

MNDH - Sul I

Comitê de Apoio aos Povos da Floresta

Serviço Pastoral dos Migrantes

Paróquia São José

Centro popular de Direitos Humanos "Frei Tito"

DNTR /CUT

À

Presidente Fernando Collor de Mello  
Ministro da Justiça Jarbas Passarinho  
Ministro da Agricultura Antonio Cabrera  
Procurador Geral da República - Aristides Junqueira  
Governador do Pará - Hélio Gueiros  
Secretário de Segurança Pública - Mário Malato  
Juiz de Rio Maria - Sebastião Ermírio  
Delegado de Rio Maria - Éder Mauro